

Seminário de Integração dos Centros e Unidades
Especializadas em Oncologia CACONS e UNACONS



**PAINEL 1:
ACESSO - PREVENÇÃO,
DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E
REABILITAÇÃO.**

29/08/2023

Itamar Bento Claro

Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede - DIDEPRE

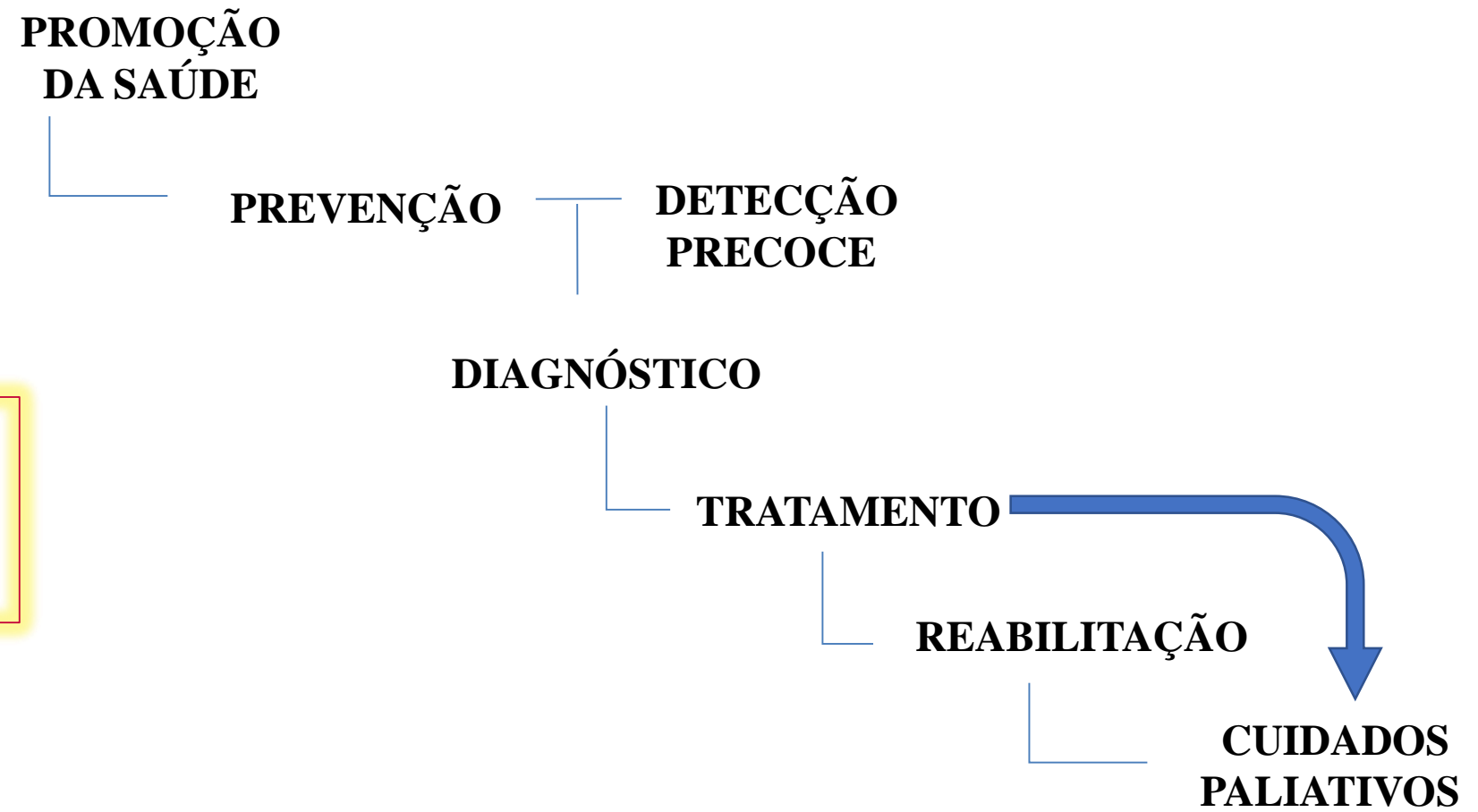
Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV

Instituto Nacional de Câncer - INCA

Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer



**Integralidade
da Atenção**



A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer é constituída a partir dos seguintes princípios e diretrizes:



- II - princípios e diretrizes relacionados à **promoção da saúde**;
- III - princípios e diretrizes relacionados à **prevenção do câncer**;
- IV - princípios e diretrizes relacionados à **vigilância, ao monitoramento e à avaliação**;
- V - princípios e diretrizes relacionados ao **cuidado integral**;
- VI - princípios e diretrizes relacionados à **ciência e à tecnologia**;
- VII - princípios e diretrizes relacionados à **educação**; e
- VIII - princípios e diretrizes relacionados à **comunicação em saúde**.

Ações de Prevenção

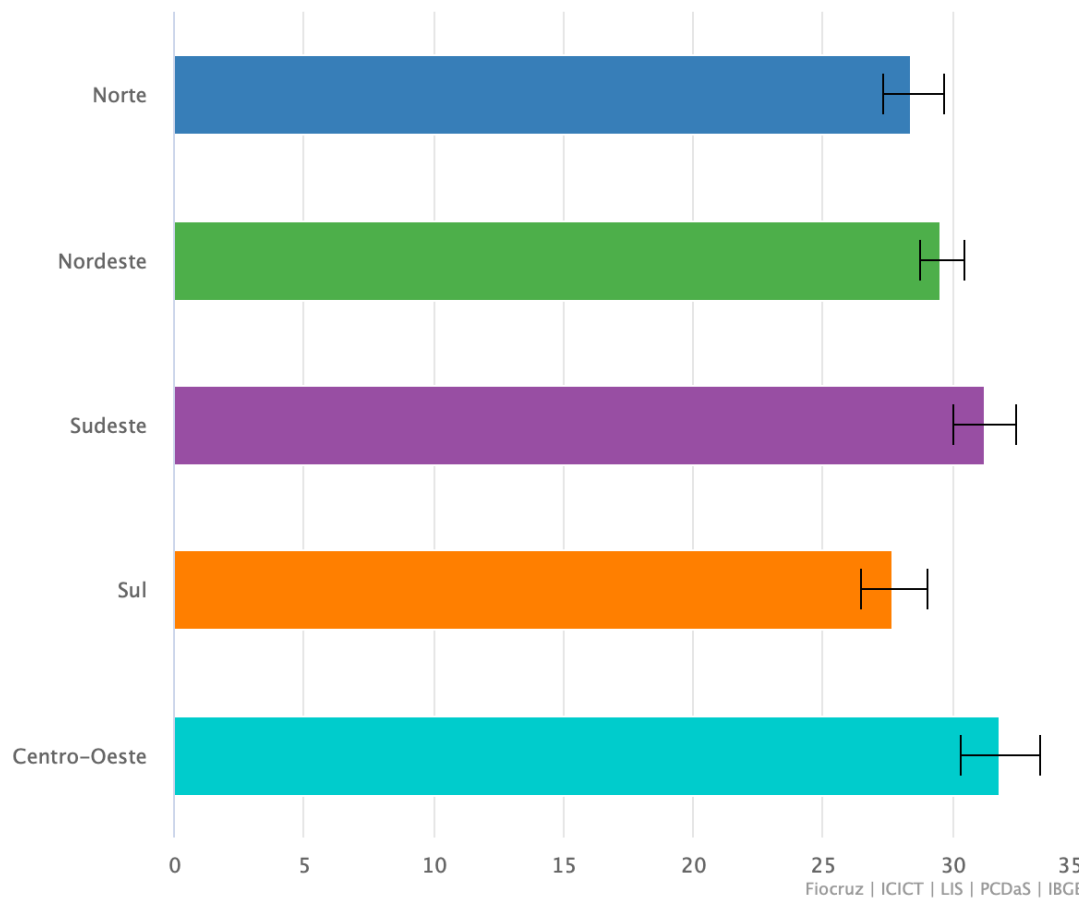


SOURCES: Colditz GA et al. Sci Transl Med. Applying what we know to accelerate cancer prevention. Sci Transl Med. 2012 Mar 28;4(127); AICR/WRCF's, *Food, Nutrition, Physical Activity and the Prevention of Cancer: a Global Perspective* (2007), *Policy and Action for Cancer Prevention* (2009), Continuous Update Project reports (ongoing).

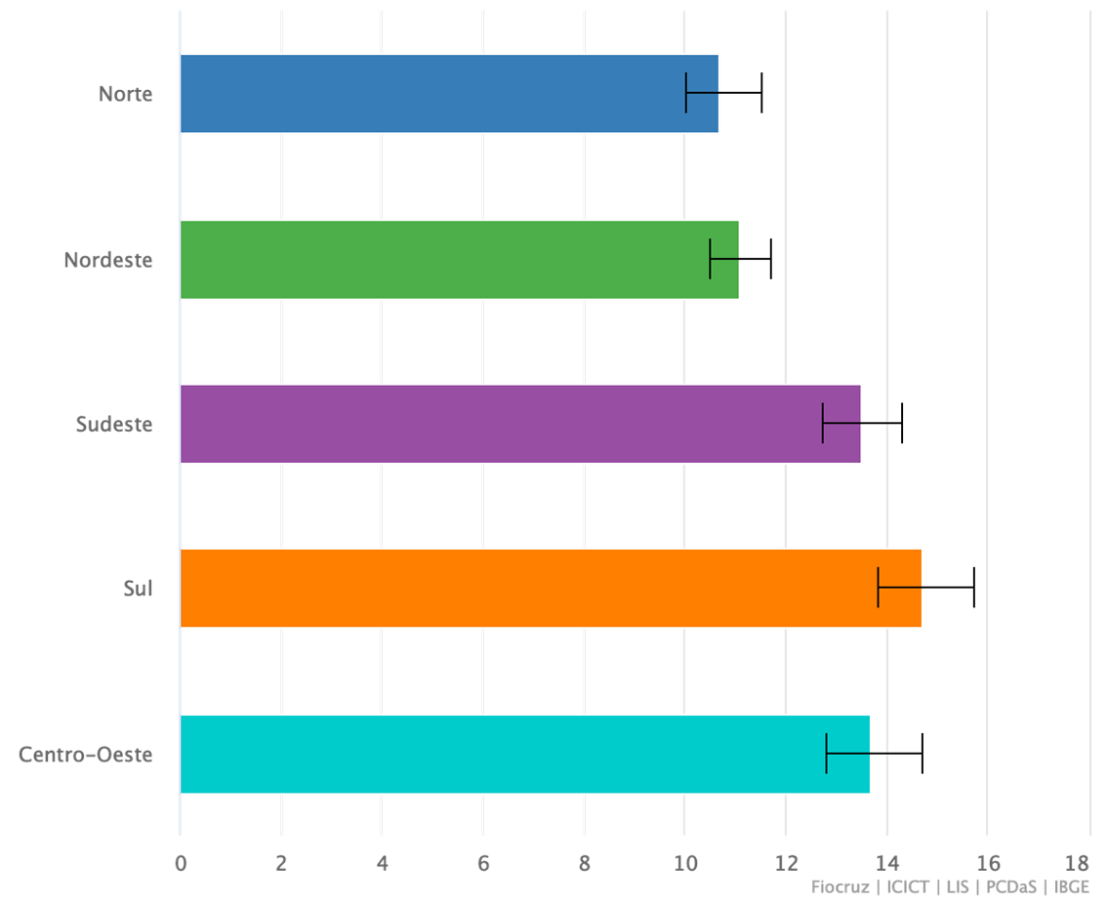
Pesquisa Nacional de Saúde, 2019



Prática adequada de atividade física no lazer – Percentual – 2019



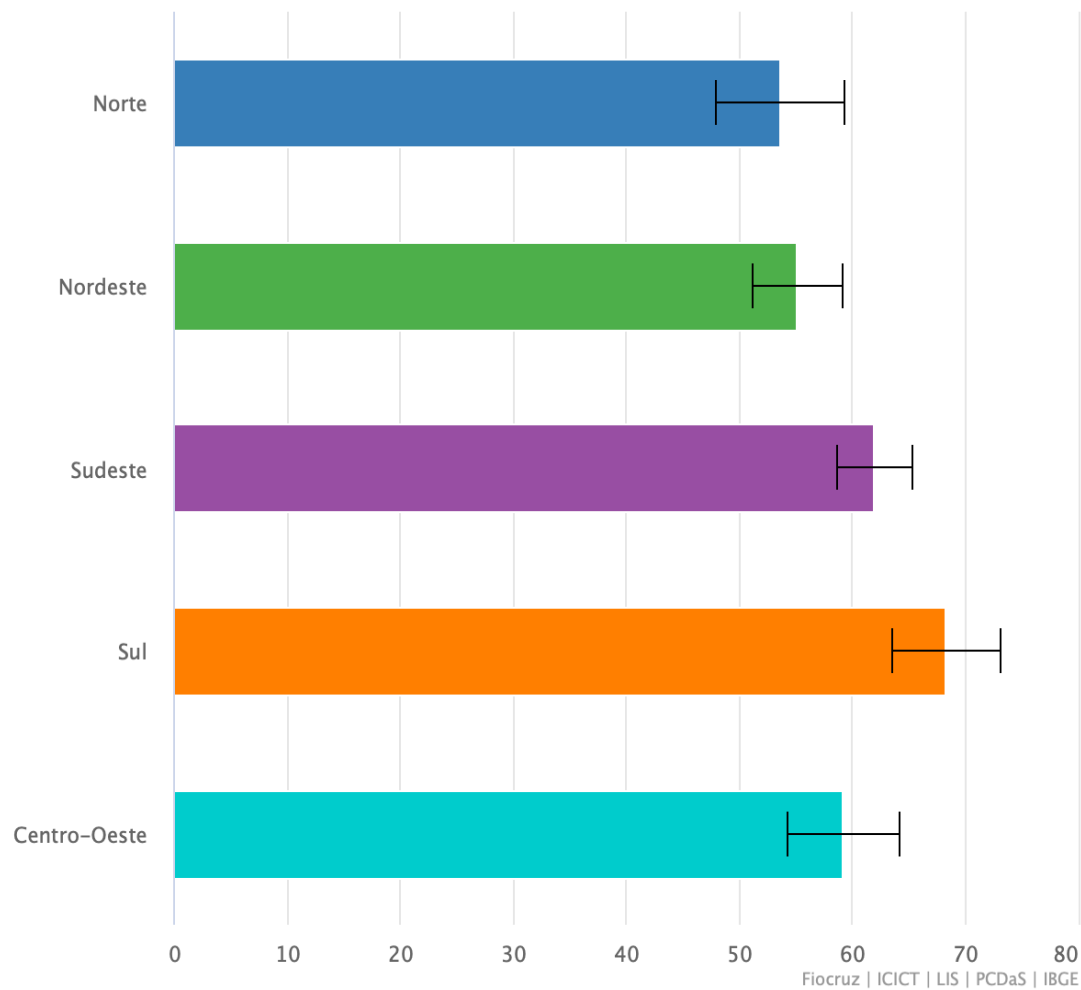
Uso atual de produtos derivados do tabaco – Percentual – 2019



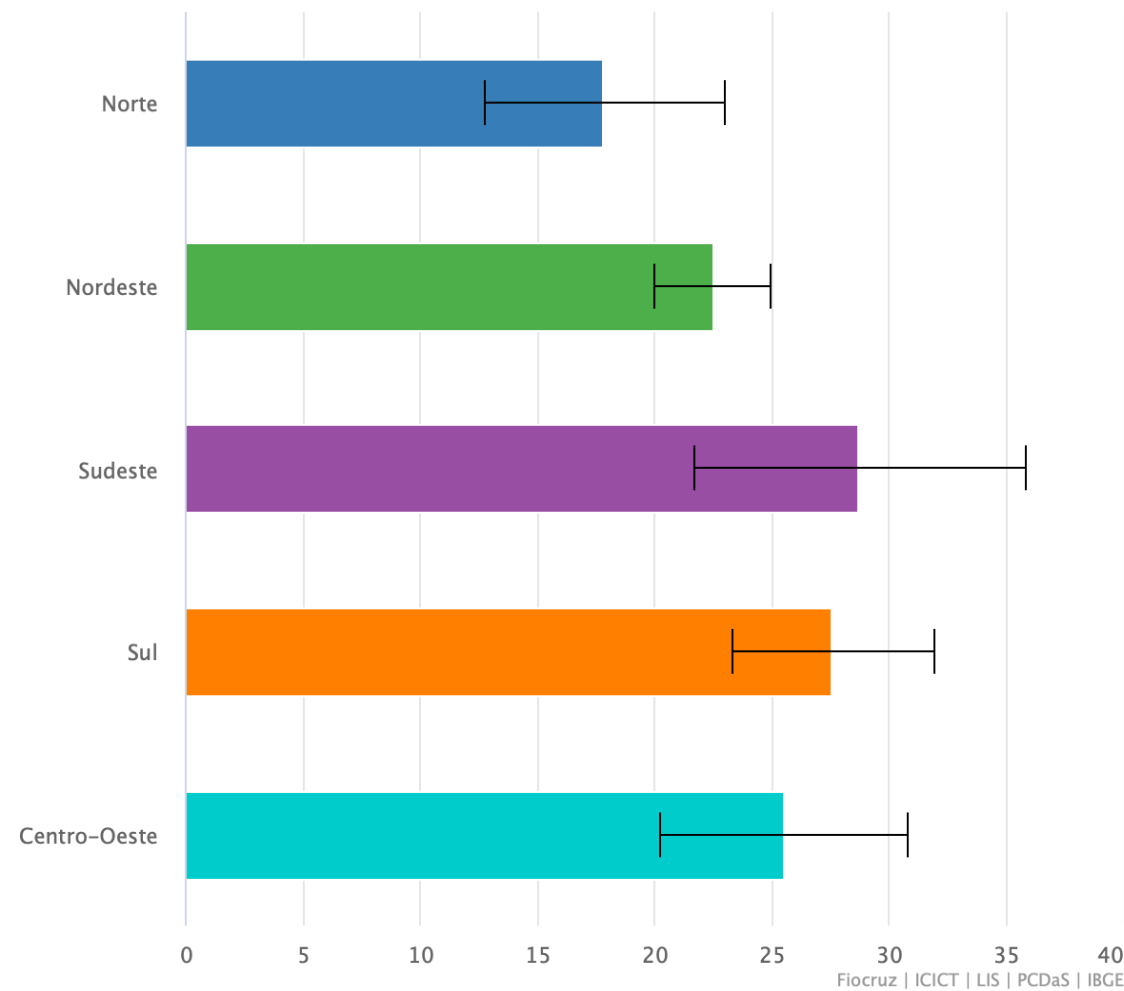
Pesquisa Nacional de Saúde, 2019



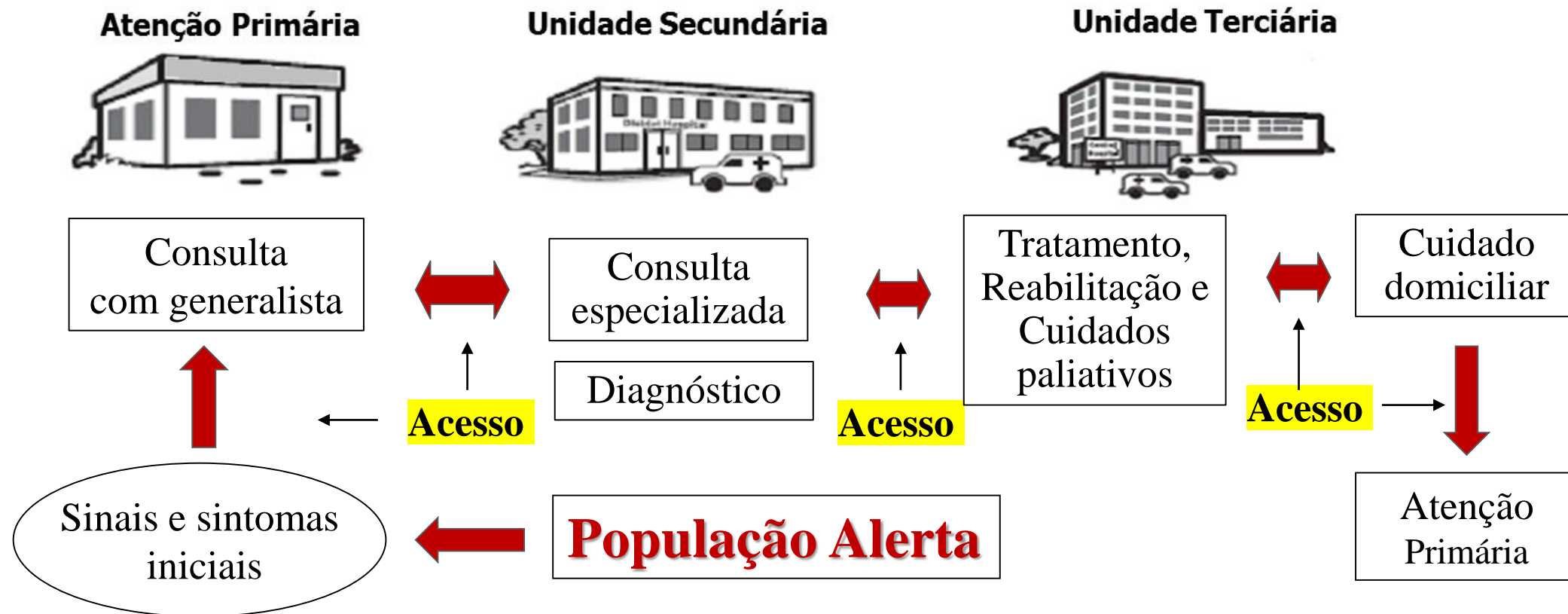
Excesso de peso – Percentual – 2019



Obesidade – Percentual – 2019



Elementos Essenciais para o Diagnóstico Precoce



Detecção Precoce do Câncer

ESTRATÉGIAS DE DETECÇÃO PRECOCE

- Detecção Precoce de Câncer: Introdução aos Conceitos
- Rastreamento do Câncer
- Diagnóstico Precoce do Câncer
- Detecção Precoce na Rede de Atenção à Saúde

DETECÇÃO PRECOCE

- Câncer de Próstata
- Câncer de Mama
- Câncer de Pele
- Cânceres de Cólon e Reto
- Câncer do Colo do Útero
- Cânceres de Lábio e Cavidade Oral
- Câncer de Pulmão

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Detecção Precoce do Câncer

CURSO A DISTÂNCIA
Detecção precoce do câncer

Objetivo
Capacitar profissionais de saúde inseridos na atenção básica sobre os conceitos e recomendações de detecção precoce dos cânceres mais incidentes na população.

Público alvo
Profissionais médicos, enfermeiros e dentistas inseridos na atenção básica à saúde.

Unidade I- Conceitos
Introdução ao câncer
Detecção precoce
Rastreamento
Diagnóstico precoce

Unidade II- Recomendações nacionais
Câncer de próstata
Câncer de mama
Câncer de pele
Câncer de cólon e reto
Câncer de colo do útero
Câncer de boca

Carga horária
60 horas

Período do curso
27/09 a 25/11/2021

Metodologia
Curso a distância com docente on-line

Inscrições on-line
26 de julho a 20 de agosto de 2021 ou até o preenchimento das vagas oferecidas no site do INCA
www.inca.gov.br/cursos/deteccao-precoce-do-cancer

INCA SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE PÁTRIA AMADA BRASIL

Diretrizes Brasileiras para Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama

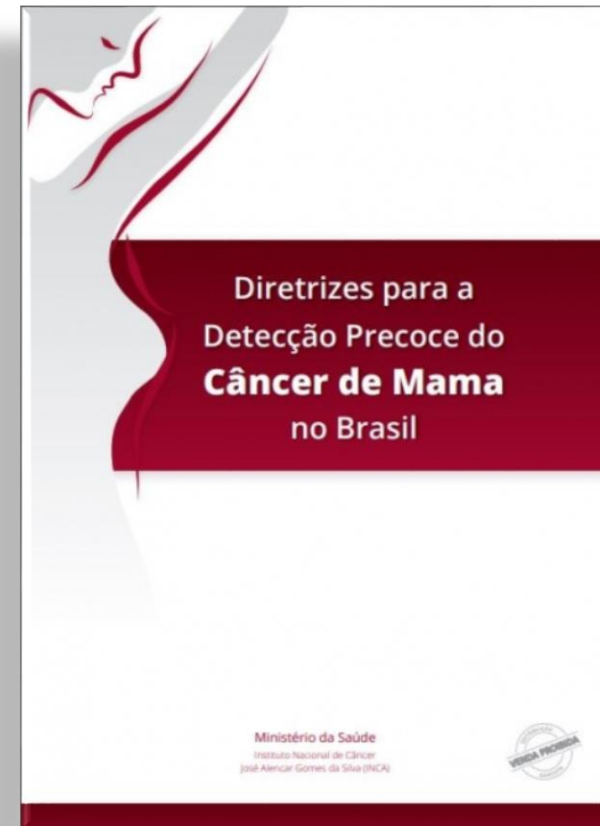


Tabela 3. Ranqueamento por média e desvio-padrão das barreiras relacionadas à implantação das diretrizes de detecção precoce do câncer do colo do útero, Brasil e regiões, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

Principal barreira	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	p valor
Baixa adesão dos profissionais	1° (2,48) DP: 1,2	1° (2,62) DP:1,4	1° (2,23) DP:1,2	3° (3,25) DP: 1,0	3° (3,00) DP:1,2	1° (2,83) DP: 1,2	valor-p* 0,241
Desorganização dos serviços	2° (3,22) DP:1,7	4° (3,75) DP: 1,7	4° (3,41) DP:1,6	1° (2,12) DP: 1,6	1° (2,16) DP:1,3	5° (4,50) DP: 1,8	valor-p ** 0,037
Pouca tradição organizacional no uso das diretrizes	3° (3,27) DP: 1,7	2° (3,06) DP: 1,8	2° (3,23) DP:1,5	2° (2,33) DP: 1,4	4° (4,50) DP: 1,8	2° (3,0) DP: 1,7	valor-p* 0,319
Demanda inapropriada da população	4° (3,94) DP: 1,6	6° (4,31) DP: 1,5	3° (3,29) DP:1,4	5° (4,30) DP:0,9	2° (2,83) DP: 2,1	4° (3,83) DP 1,2	valor-p* 0,249
Recursos financeiros escassos	5° (4,11) DP: 1,6	5° (3,93) DP: 1,5	5° (4,05) DP:1,6	4° (3,37) DP:1,9	5° (4,83) DP: 1,1	6° (4,83) DP: 1,4	valor-p* 0,294
Conflito com as sociedades médicas	6° (4,40) DP: 1,8	3° (3,62) DP: 2,0	6° (4,70) DP: 1,7	6° (5,44) DP: 0,5	6° (5,00) DP: 2,0	3° (3,16) DP: 2,2	valor-p** 0,066

p valor* teste Kruskal-Wallis

p valor ** teste ANOVA

Barreiras relacionadas a não implementação das diretrizes de detecção precoce do câncer de colo do útero

Tabela 2. Ranqueamento por média e desvio-padrão das barreiras para a implementação das diretrizes de detecção precoce do câncer de mama, Brasil e regiões, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

Barreira	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	p valor
Baixa adesão dos profissionais	1° (2,57) DP: 1,4	1° (2,31) DP: 1,6	1° (2,47) DP:1,5	3° (3,30) DP:1,1	2° (3,0) DP:1,0	1° (2,33) DP: 0,8	valor-p* 0,157
Desorganização dos serviços	2° (3,20) DP: 1,6	3° (3,50) DP: 1,2	3° (3,47) DP: 2,0	1° (2,0) DP: 1,0	1° (2,50) DP:0,5	5° (4,0) DP: 1,9	valor-p* 0,052
Conflito com as sociedades médicas	3° (3,29) DP:2,0	4° (3,68) DP:2,0	2° (3,0) DP:2,0	2° (3,0) DP: 2,3	4° (3,33) DP:2,5	2° (2,83) DP: 1,1	valor-p* 0,874
Pouca tradição organizacional no uso das diretrizes	4° (3,88) DP:1,5	5° (3,87) DP: 1,4	5° (3,70) DP:1,6	5° (4,34) DP:2,1	5° (4,50) DP: 1,5	3° (3,0) DP: 1,7	valor-p** 0,435
Demanda inapropriada da população	5° (4,01) DP: 1,6	6° (4,12) DP: 1,8	4° (3,52) DP:1,3	6° (5,11) DP: 0,8	3° (3,16) DP: 2,4	4° (3,83) DP: 1,8	valor-p* 0,189
Recursos financeiros escassos	6° (4,01) DP: 1,5	2° (3,43) DP: 1,4	6° (4,29) DP:1,7	4° (3,66) DP: 1,4	6° (4,50) DP:0,8	6° (5,33) DP:1,7	valor-p** 0,108

p valor* teste Kruskal-Wallis

p valor ** teste ANOVA

O valor de p refere-se à comparação entre regiões do país para cada barreira.

Barreiras relacionadas a não implementação das diretrizes de detecção precoce do câncer de mama

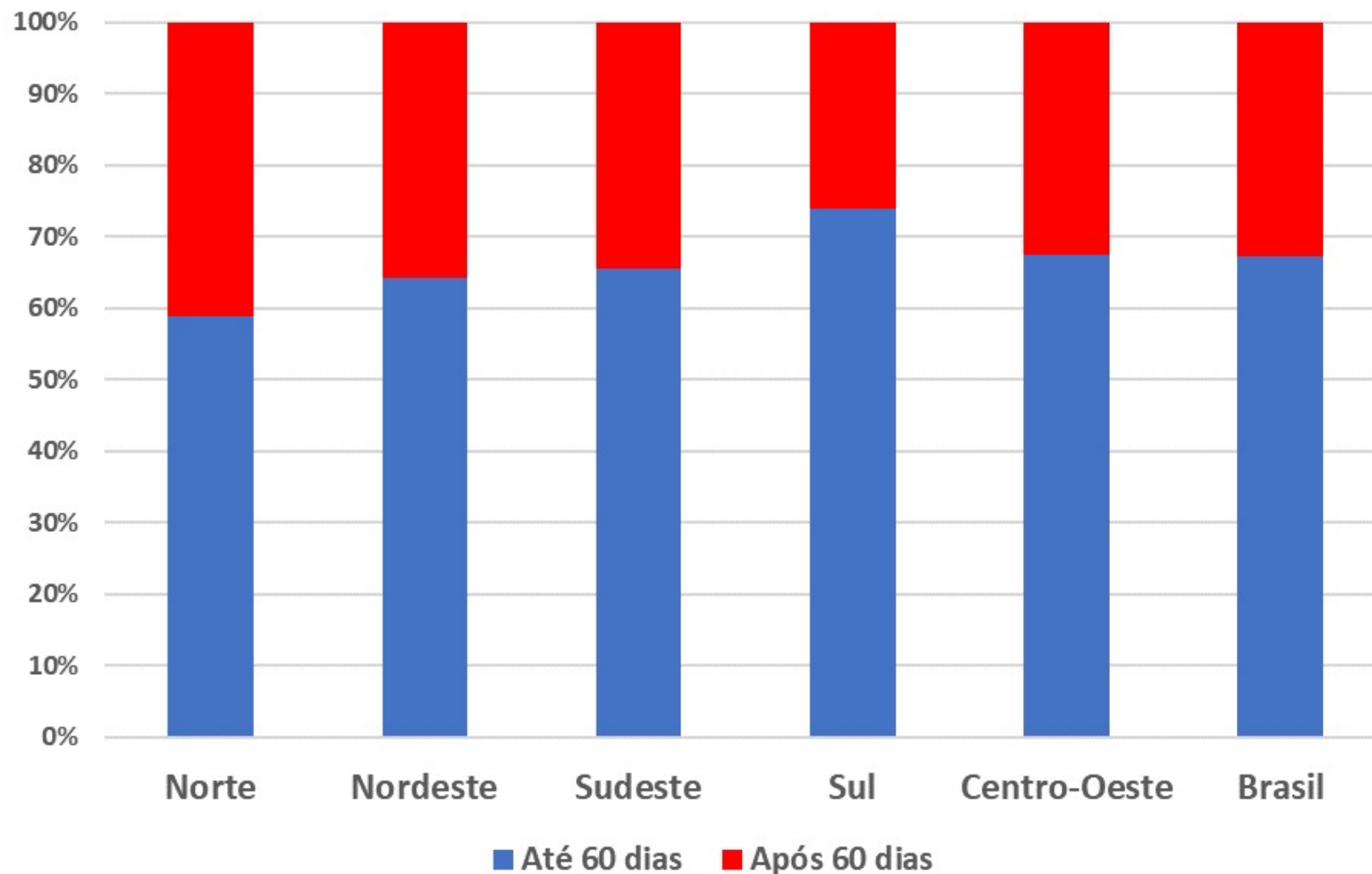
Proporção de procedimentos diagnósticos para câncer de mama realizados em relação à necessidade estimada para a cobertura de 100% do rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, usuárias do SUS.

Ano	Procedimento	Brasil %	Norte %	Nordeste %	Centro-Oeste %	Sudeste %	Sul %
2016	PAG	6,0	3,0	7,0	4,0	6,0	6,0
	Biópsia / exérese	14,0	14,0	12,0	14,0	16,0	11,0
2017	PAG	6,0	3,0	7,0	3,0	7,0	7,0
	Biópsia / exérese	13,0	19,0	10,0	9,0	17,0	17,0
2018	PAG	7,0	3,0	9,0	3,0	8,0	8,0
	Biópsia / exérese	14,0	20,0	8,0	10,0	17,0	17,0
2019	PAG	9,0	6,0	11,0	3,0	10,0	10,0
	Biópsia / exérese	16,0	23,0	10,0	8,0	18,0	18,0
2020	PAG	8,0	4,0	9,0	2,0	9,0	9,0
	Biópsia / exérese	12,0	23,0	6,0	5,0	14,0	14,0
2021	PAG	10,0	5,0	12,0	4,0	11,0	11,0
	Biópsia / exérese	15,0	17,0	8,0	19,0	14,0	14,0

Proporção de procedimentos diagnósticos para o câncer do colo do útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos, usuárias do SUS, em relação à necessidade estimada para uma cobertura de rastreamento de 100%.

Ano	Procedimento	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
2016	Colpocopia	38%	12%	48%	19%	44%	25%
	Biópsia	40%	17%	37%	31%	51%	41%
2017	Colpocopia	36%	14%	45%	19%	42%	25%
	Biópsia	38%	21%	32%	25%	48%	41%
2018	Colpocopia	36%	15%	43%	19%	43%	25%
	Biópsia	38%	20%	33%	20%	51%	38%
2019	Colpocopia	37%	14%	44%	22%	45%	26%
	Biópsia	40%	23%	37%	20%	50%	44%
2020	Colpocopia	22%	11%	21%	16%	29%	18%
	Biópsia	25%	22%	18%	13%	30%	35%
2021	Colpocopia	28%	14%	28%	20%	35%	22%
	Biópsia	34%	27%	28%	19%	40%	45%

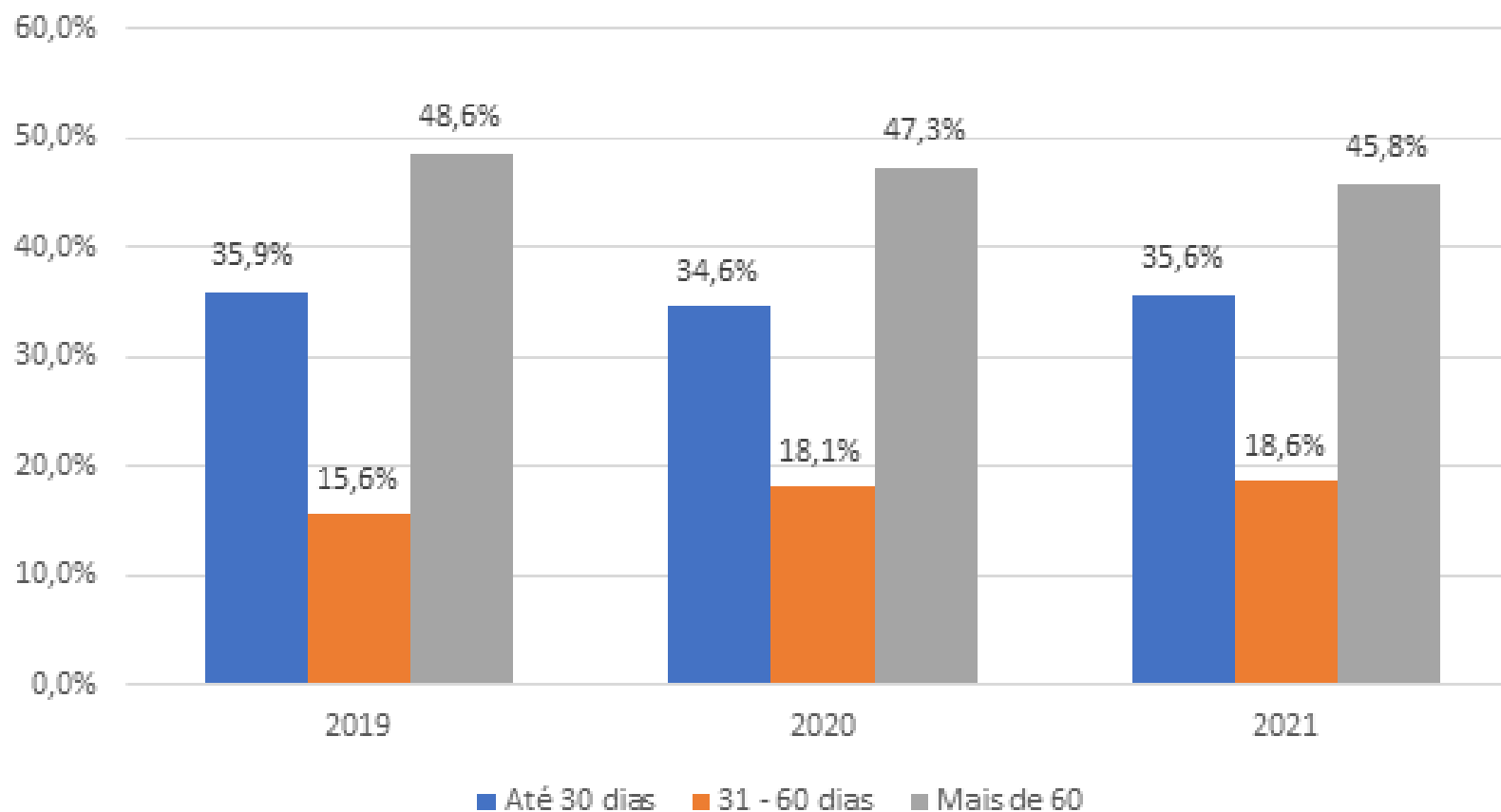
Casos de câncer* diagnosticados segundo intervalo de tempo até o tratamento, Brasil e regiões, 2022



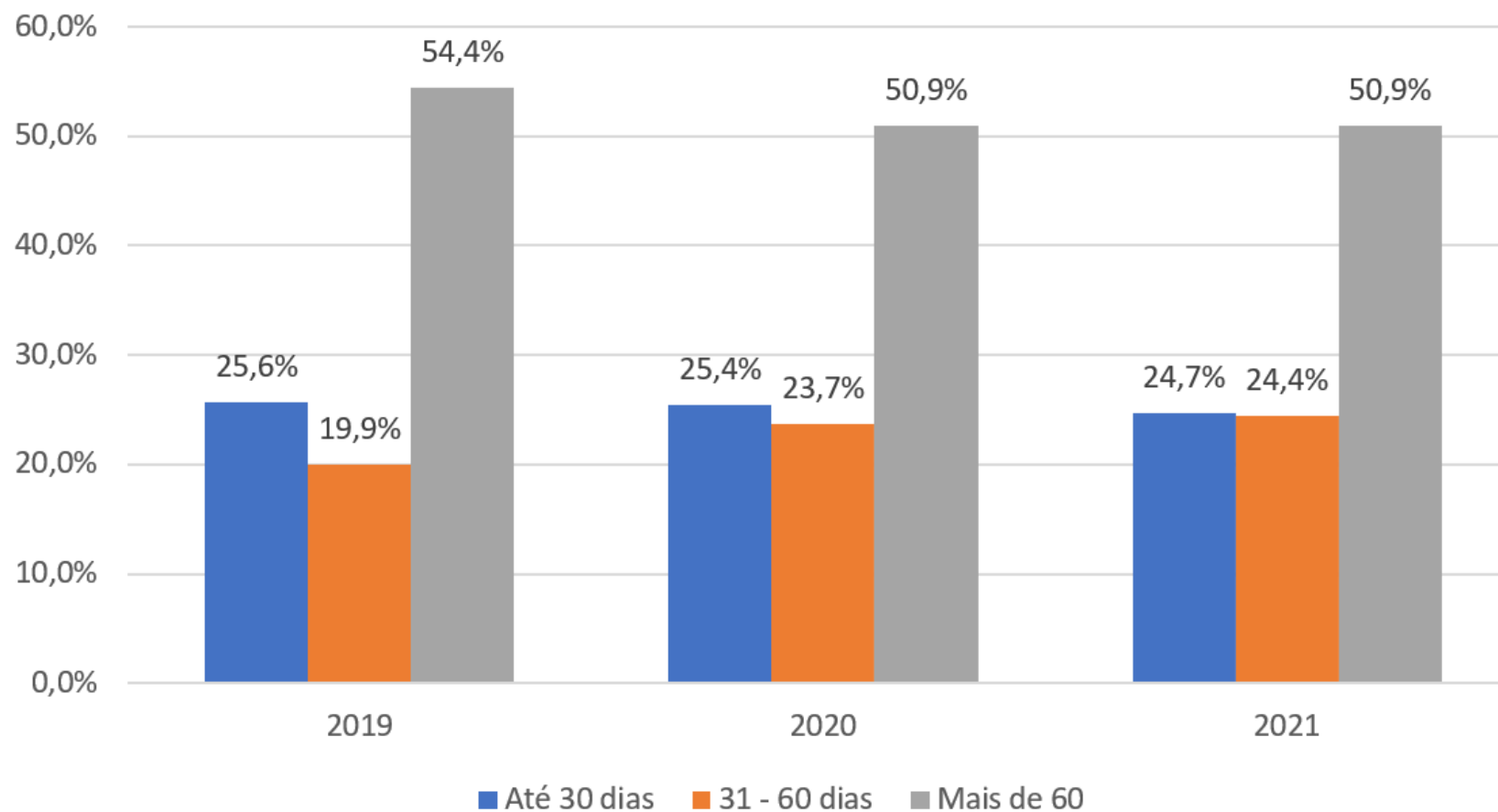
Fonte: Painel-Oncologia. Dados obtidos em junho de 2023.

* Todas as topografias entre CID-10 C00 e C97, exceto C44 e 73

Distribuição dos casos diagnosticados de câncer de colo do útero segundo intervalo até primeiro tratamento oncológico. Brasil, 2019 a 2021.



Distribuição dos casos diagnosticados de câncer de mama segundo intervalo até primeiro tratamento oncológico. Brasil, 2019 a 2021.





Magnitude



Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma*



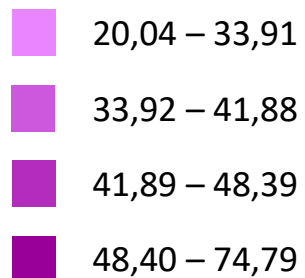
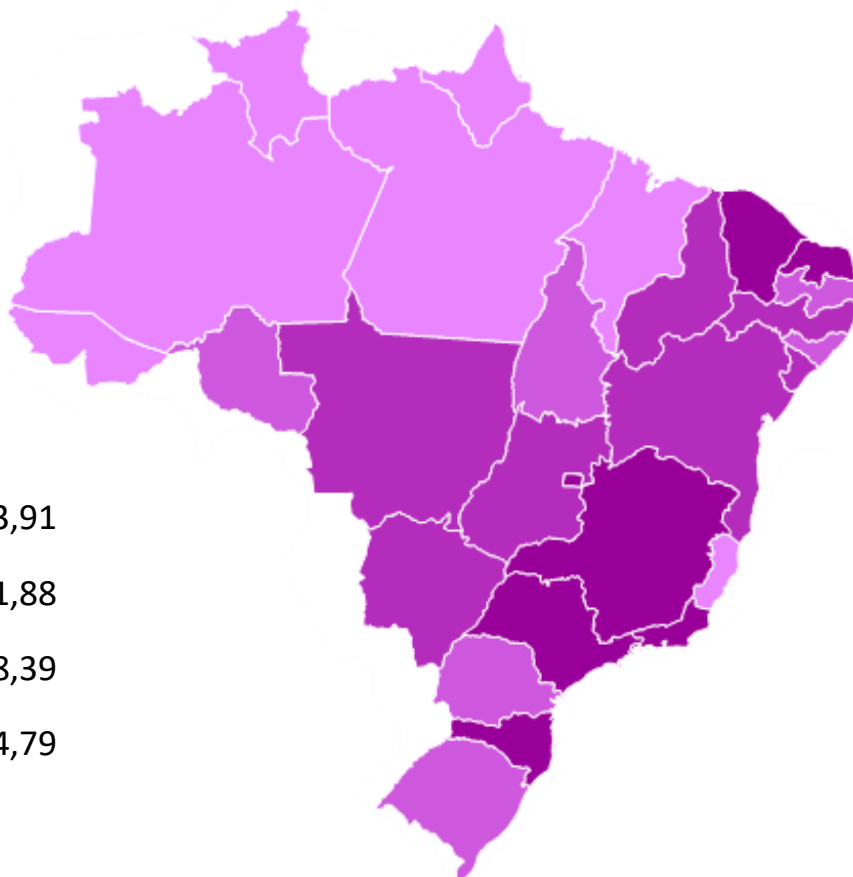
Localização Primária	Casos	%			Localização Primária	Casos	%
Próstata	71.730	30,0%			Mama feminina	73.610	30,1%
Cólon e reto	21.970	9,2%			Cólon e reto	23.660	9,7%
Traqueia, brônquio e pulmão	18.020	7,5%			Colo do útero	17.010	7,0%
Estômago	13.340	5,6%			Traqueia, brônquio e pulmão	14.540	6,0%
Cavidade oral	10.900	4,6%			Glândula tireoide	14.160	5,8%
Esôfago	8.200	3,4%			Estômago	8.140	3,3%
Bexiga	7.870	3,3%			Corpo do útero	7.840	3,2%
Laringe	6.570	2,7%			Ovário	7.310	3,0%
Linfoma não Hodgkin	6.420	2,7%			Pâncreas	5.690	2,3%
Fígado	6.390	2,7%			Linfoma não Hodgkin	5.620	2,3%

*Números arredondados para múltiplos de 10.

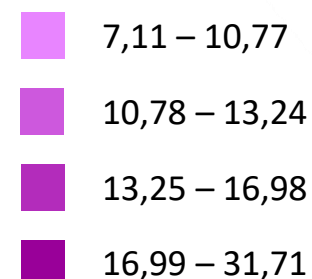
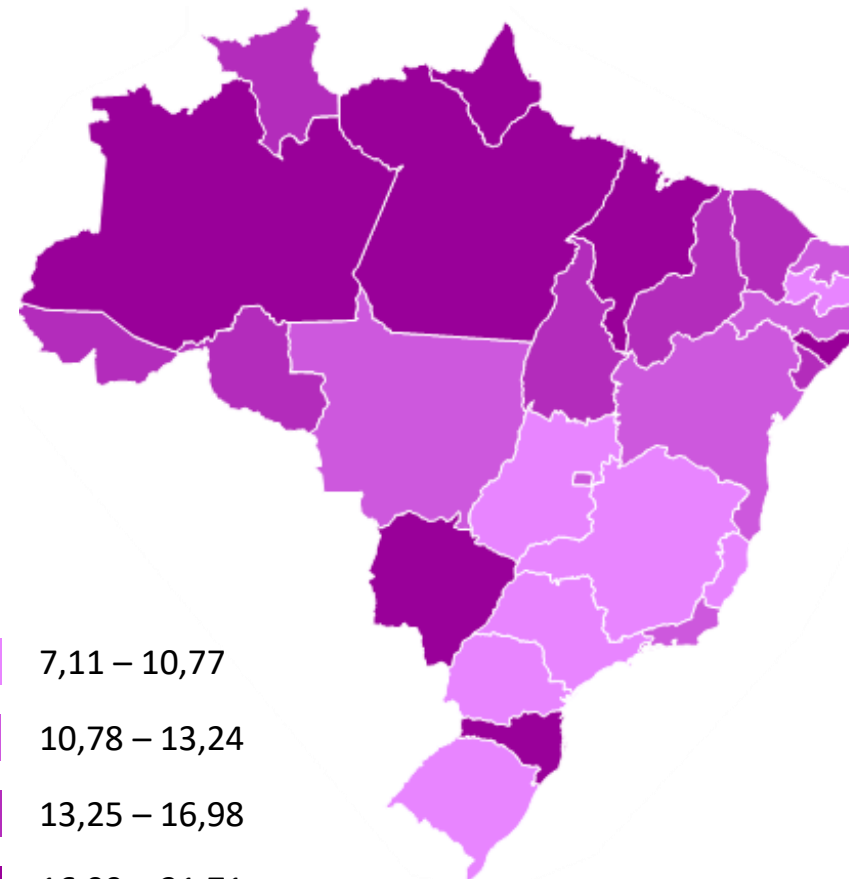
Taxas padronizadas de incidência* de câncer de mama e colo do útero nos estados brasileiros, estimativa 2023



Mama



Colo do útero



Fonte: Ministério da Saúde. Estimativa de Incidência de câncer no Brasil, 2023
* Taxas por 100 mil mulheres, padronizadas pela população mundial

Obrigado!

Itamar Bento Claro
iclaro@inca.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

